



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Eficácia Do Uso De Levosimendan No Tratamento De Insuficiência Cardíaca Em Pacientes Pediátricos

Autores: ANA CLÁUDIA DIAS MALTA (FAMINAS BH), LORENA ROCHA CARDOSO VIANA (FAMINAS BH), RODRIGO BRAGA PACHECO (FAMINAS BH), WELTON GOMES DE PAULA (FAMINAS BH), AGATHA AGUIAR (FAMINAS BH)

Resumo: O Levosimendan é um medicamento inotrópico usado na insuficiência cardíaca (IC) descompensada que aumenta a força de contração e promove vasodilatação. A partir disso, estudos têm explorado seu potencial uso em crianças. Verificar a eficácia do uso de Levosimendan no tratamento da IC em pacientes pediátricos. Trata-se de uma revisão integrativa realizada por meio das bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs, com os descritores “Simendan”, “Heart Failure”, “Treatment”, “Children”. Não foram incluídos seleção anual e de idioma dos artigos, bem como somente artigos gratuitos ou determinados tipos de estudo para englobar parte majoritária da literatura. Foram encontrados 45 artigos no total, sendo 14 excluídos pelo título, 23 pela leitura do resumo e selecionados 8 artigos para leitura na íntegra, sendo 6 estudos clínicos e duas revisões de literatura. Estudos indicam que o uso de Levosimendan na população pediátrica proporcionou melhora na função cardíaca com diminuição significativa no volume sistólico final ($p = 0,007$) e na frequência cardíaca ($p = 0,009$) e modificações significativas na elastância sistólica ($p = 0,008$), elastância arterial ($p = 0,038$), VAC ($p = 0,009$) e eficiência mecânica cardíaca ($p = 0,008$)². Da mesma forma, notou-se uma tendência na melhora da fração de ejeção do ventrículo esquerdo ($p = 0,054$) e um aumento significativo na integral do tempo da velocidade subaórtica ($p = 0,041$)⁷. Verificou-se, ainda, que o fármaco proporcionou aumento do índice cardíaco comparado a outros medicamentos⁴. Ademais, constatou que em 35% dos pacientes a fração de ejeção média melhorou de 20% + 12% para 35% + 11% ($p = 0,003$) e após infusão repetida do medicamento possibilitou o desmame de outros inotrópicos, além de postergar a necessidade de implementação de suporte circulatório mecânico⁸. Outro estudo observou que 89% dos pacientes sobreviveram até a alta da UTI e 78% até a alta hospitalar após o início da terapia, 22% foram submetidos com sucesso para transplante cardíaco e 89% puderam ser desmamados do suporte respiratório, além de mudança significativa na fração de ejeção⁶. Por fim, 22% pacientes de um estudo foram encaminhados para transplante cardíaco após o uso e 63% permaneceram estáveis fora do hospital com internações hospitalares periódicas programadas¹. Em relação aos efeitos colaterais do fármaco verificou-se apenas em alguns estudos principalmente hipotensão transitória, taquicardia e arritmias, embora sejam raros e geralmente não graves^{6, 8}. O Levosimendan é potencialmente eficaz no tratamento da IC em pacientes pediátricos, mostrando benefícios na cardioproteção como desmame de outros inotrópicos, melhoria de parâmetros cardíacos, aumento do tempo de sobrevida enquanto aguardam transplante cardíaco e redução da necessidade de suporte ventilatório mecânico e circulatório, apesar de alguns efeitos adversos.